



INFLUÊNCIA DA COVID-19 GESTACIONAL NO PARTO PREMATURO E COMPLICAÇÕES NO RECÉM-NASCIDO: ESTUDO PRELIMINAR

ROBERTA JÉSSICA SILVA PIRES ROQUE; LORRAYNE RODRIGUES DE JESUS; ELAINE
LEONEZI GUIMARÃES

INTRODUÇÃO: Com a hospitalização de gestantes infectadas pelo novo Coronavírus, foram observadas complicações, resultando em parto prematuro e baixo peso no recém-nascido. Tais fatores podem resultar no aumento da mortalidade do recém-nascido e em atrasos no desenvolvimento motor. **OBJETIVO:** Verificar a relação do parto prematuro devido à infecção pelo SARS-CoV-2 em uma coorte de gestantes, e as possíveis complicações nos seus respectivos recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Estudo documental retrospectivo, descritivo, exploratório e quantitativo, por meio da análise de prontuários, no período de março de 2020 à março de 2022. O estudo é parte do projeto intitulado “Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento neurossensoriomotor de lactentes nascidos pré-termo devido à COVID-19 na gestante - Estudo de coorte multicêntrico”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), parecer nº 5487649. Como critérios de inclusão são considerados: gestantes positivas para COVID-19, nascimento prematuro (menor que 37 semanas de idade gestacional), bebês com baixo peso ao nascimento (menor que 2500 gramas) e/ou que necessitaram de internação hospitalar devido a complicações decorrentes do parto prematuro. **RESULTADOS:** População composta por 10 gestantes com idade média de 23,1 anos ($\pm 4,9$), 5 recém-nascidos do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Observou-se 70% de nascimento prematuro, idade gestacional mediana de 33,5 semanas (30-41) e 50% dos recém nascidos apresentaram baixo peso ao nascimento, mediana de 2295 gramas (1390 - 3750). Outras complicações observadas foram: desconforto respiratório, asfixia neonatal e hipóxia. Segundo a literatura, os riscos de complicações em neonatos e sua permanência nas UTIs estão diretamente relacionados às gestantes positivas para COVID-19. Como ainda não foi identificado nenhum caso de transmissão definitiva vertical de gestantes para a criança, medidas de prevenção de contaminação do recém-nascido na sala de parto devem ser realizadas, onde há uma probabilidade de contaminação. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados preliminares observa-se que a infecção por COVID-19 durante a gravidez aumenta a probabilidade de parto prematuro e o nascimento do recém-nascido com baixo peso. Diante disso, confirma-se a necessidade de acompanhamento da gestante e do bebê, a fim de verificar os efeitos da COVID-19 a longo prazo.

Palavras-chave: **COVID-19; GESTANTE; RECÉM-NASCIDO DE RISCO; PREMATURO; BAIXO PESO**